



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

# PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- A 2.ª versão continua a não satisfazer.

Na segunda reunião sobre uma nova versão do projecto de diploma o STE reafirmou:

1. A necessidade de trabalhadores em diversos Serviços, ao contrário do que por vezes é referido: **mas é uma necessidade que deve ser satisfeita pela admissão dos que se mostrarem necessários e não pelo mero anúncio de 5000 contratações precárias;**
2. Que na própria Administração há trabalhadores que adquiriram novas qualificações e que aguardam a possibilidade de serem colocados nas carreiras adequadas: **não o fazer é não apostar na gestão das pessoas;**
3. Que foram colocados em mobilidade especial muitos trabalhadores que fazem falta aos serviços: **pagar-lhes uma remuneração reduzida e contratar outros é uma irracionalidade que não se entende;**
4. Promover a contratação de 5000 trabalhadores que, afinal, **podem ser licenciados ou não, através dos diversos serviços de toda a Administração, deixando nas mãos de cada dirigente a decisão caso a caso, quer de contratação, quer de avaliação, reconhecendo depois e durante dois anos a**



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

**preferência dos mesmos nos concursos de admissão que venham a ser realizados, agora com júris ...** significa assumir que os ingressos na AP já não dependerão dos júris dos concursos mas dos dirigentes de cada Serviço.

5. **Assumir para os novos 5000 contratados que, aquando dos ingressos na sequência de qualquer procedimento concursal, são dispensados do período experimental, sem tratar de igual modo os trabalhadores ao serviço que, antes dos procedimentos concursais, são chamados ao exercício de funções em carreira a que posteriormente se candidatam, é uma discriminação inaceitável.**

Continuamos a entender que não é passando ao lado dos problemas que eles se resolvem, mas antes encarando-os.

E os problemas de gestão dos trabalhadores ao serviço da Administração Pública bem como dos próprios Serviços, carecem de uma atenção urgente e não de episódicas **"opções políticas"**.

Lisboa, 2009-12-21

A Direcção

LP/PT